



NASCEM

AS NOVAS

QUADRAS



Com previsão de abrigar cerca de 6 mil moradores em 1700 casas, começam a tomar corpo as quadras da Expansão do Guará (QEs 48 a 58), na área conhecida como "cidade do servidor", entre as QEs 38/42 e condomínio Iapi. São mais de 100 casas em construção. Governo anuncia R\$ 10 milhões em investimentos para melhorar a infraestrutura da Expansão (Páginas 4 e 5)



Nyedja Gennari

A guaranaense é a mais requisita contadora de histórias do DF e vai ganhando mercado em outras regiões do País (Página 11).

Festival de Robótica na Escola Técnica

O Centro de Educação Profissional Articulado do Guará, (Cepag), vai sediar a segunda edição do Festival de Robótica Educacional do Distrito Federal. As atividades acontecerão no dia 24, das 9h às 18h.



PÁGINA 10



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Morre ex-gerente do BB Guar4 I

Morreu, vítima de câncer no intestino, o ex-gerente de Negócios da Agência Guar4 I, Elenilson Travassos Formigosa. Ele vinha lutando contra o câncer há 15 anos, mas depois de uma melhora que o fazia acreditar que estava curado, a doença voltou com muita força.

Elenilson foi um dos antigos gerentes de Negócios da Agência do Banco do Brasil do Guar4 I e era conhecido pelo trato fácil e cortesia no atendimento aos empresários das contas que gerenciava.

Deixa a mulher Crys Travassos e três filhos



Al4rio visita Ibaneis

Depois de sofrer três AVCs (acidentes vasculares cerebrais), ficar internado por mais de um mês na UTI e depois anunciar que est4 com c4ncer, o ex-administrador do Guar4, ex-deputado distrital e diretor geral do Detran, Al4rio Neto fez sua primeira aparição p4blica na segunda-feira, 5 de agosto, ao visitar o governador Ibaneis Rocha no Pal4cio do Buriti.

Al4rio n4o falou com a imprensa, mas o Pal4cio do Buriti divulgou a foto do encontro com o coment4rio do governador. "Ele est4 bem melhor. L4cido e com muita disposiç4o", afirmou Ibaneis.

Ainda com restriç4es m4dicas, Al4rio tem ido esporadicamente ao Detran, mas ainda n4o tem data para reassumir o cargo, que 4 ocupado interinamente por Walmir Lemos, delegado aposentado da Pol4cia Federal. Os dois s4o amigos pessoais h4 mais de 30 anos e Walmir foi diretor jur4dico da Administraç4o do Guar4 quando Al4rio foi administrador regional da cidade, de 1995 a 97.



Sesc Guar4 oferece orientaç4o para idosos

A queda em idosos 4 a terceira causa de mortes. O Sesc, em parceria com a Universidade de Bras4lia (UnB), implementou o projeto Sesc Prev-Quedas, um circuito de equil4brio voltado para a prevenç4o de quedas na terceira idade. Neste m4s, o projeto completa um ano e, em comemoraç4o 4 data, o Sesc promove a campanha Prevenir Para n4o Cair.

A palestra acontece no dia 20 de agosto, terç4-feira, das 9h 4s 11h, no Clube do Sesc, no Guar4 I. Ap4s a palestra, ser4 realizada oficina pr4tica com atividades pr4ticas para fomentar a import4ncia da tem4tica.

Para no m4ximo 30 pessoas.

Boa festa

Sugest4o para quem gosta de uma festa rom4ntica e se hospedar no melhor hotel fazenda do DF. O Vila Velluti, a apenas 40 km do Guar4, est4 promovendo a festa T4nel do Tempo, no s4bado, dia 17 de agosto, com a banda Matuskelas, aquela mesmo que animou os melhores bailes de Bras4lia, nos anos 70, 80 e 90, e que est4 de volta.

Mais informaç4es no www.vilavelluti.com.br

N4o acatou...

Padrinho pol4tico da cidade, o deputado distrital Rodrigo Delmasso n4o teve sua sugest4o acatada, da Administraç4o Regional intervir na Feira do Guar4 para reduzir a inadimpl4ncia da taxa de ocupaç4o, que provocou, entre outros problemas, no corte do fornecimento de 4gua desde outubro de 2018.

A administradora regional Luciane Quintana, indicada por Delmasso, recebeu o of4cio do deputado mas preferiu transferir a soluç4o para a Subsecretaria de Cidades.

At4 a semana passada, a d4vida dos feirantes chegava a R\$ 2,7 milh4es – das 645 bancas, 448 deviam a taxa de ocupaç4o.

"Acho que seria a melhor soluç4o, mas, se a Administraç4o entende que pode resolver de outra forma, paci4ncia", afirma Delmasso, que n4o pretende ajudar mais no imbr4glio.

Ainda n4o resolveu

Por falar no assunto, a Associaç4o dos Feirantes ainda n4o conseguiu levantar os R\$ 50 mil para a entrada do parcelamento da d4vida com a Caesb, que aceitou receber o restante, cerca de R\$ 100 mil, em 48 prestaç4es. Essa 4 a condiç4o para religar o fornecimento da 4gua.

BRB quer reduzir inadimpl4ncia

O BRB lanç4o uma nova campanha para seus clientes: a BRB F4cil, que vai oferecer at4 90% de desconto para pagamento de d4vidas em atraso igual ou superior a 360 dias.

Os benef4cios da BRB F4cil ser4o v4lidos para clientes pessoa f4sica ou jur4dica, com d4vidas de at4 R\$ 100 mil, para operaç4es n4o ajuizadas, e sem garantias reais. O percentual m4nimo de desconto 4 de 30% para pagamento 4 vista.

Exonerado diretor do Hospital Regional do Guar4

O diretor do Hospital Regional do Guar4, o ginecologista Jean Ponciano do Nascimento Dias, ficou apenas seis meses no cargo. Ele foi exonerado nesta quarta-feira, 6 de agosto, pelo governador Ibaneis Rocha. Assume o m4dico gastroenterologista Jaime Miranda Parca.

De acordo com a diretora regional da Regi4o Centro-Sul, Moema Campos, a exoneraç4o de Jean Ponciano, que no Governo Rollemberg foi diretor do Hospital Regional de Brazl4ndia, foi "em comum acordo".

Jaime Miranda Parca, o novo diretor, era gerente do Ambul4torio da Policl4nica do Guar4 e N4cleo Bandeirante.

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereç4o: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guar4 • DF

Circulaç4o

O *Jornal do Guar4* 4 distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviç4o, associaç4es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, na Administraç4o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e portarias dos edif4cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e ag4ncias de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



[/jornaldoguara](https://www.facebook.com/jornaldoguara)



contato@jornaldoguara.com



[@jornaldoguara](https://www.instagram.com/jornaldoguara)

Empresa cuida da destinação correta do vidro



O vidro pode ficar na natureza por tempo indeterminado, mas também pode ser reciclado infinitas vezes. Green Ambiental tem instalado contêineres para a coleta de vidro em todo o DF

Ele está por todos os lados, nas janelas, portas, utensílios domésticos, embalagens, bebidas, alimentos e decoração. Pode ser reutilizado várias vezes para a mesma ou outra finalidade. Mas o que fazer com o vidro que não será mais utilizado? Reciclar é a melhor alternativa, já que, na natureza, dificilmente será degradado.

O vidro é infinitamente reciclável, pode ser reciclado muitas vezes sem perder suas qualidades. Um material de vidro reciclado possui as mesmas qualidades que um fabricado com matérias-primas virgens. O vidro também é 100% reciclável, ou seja, não há perda de material durante o processo. Para cada tonelada de caco de vidro, uma tonelada de vidro novo é produzida. Por outro lado, para que a mesma quantidade seja produzida seriam necessárias 1,2 toneladas de matéria-prima.

Preocupada com a destinação correta do vidro, a Green Ambiental instala contêineres próprios para a coleta e destinação

do vidro. Além disso, atende empresas que precisam se adequar devido à Lei dos Grandes Geradores, bpor serem responsáveis pela destinação do próprio lixo. O serviço é inédito no Distrito Federal, em parceria com a O-I Vidros (Owens Illinois), líder mundial na fabricação e reciclagem de embalagens de vidro, com mais de um século de experiência, com 78 fabricas em 23 países, sendo 04 fabricas, no Brasil. Através dessa parceria a Green já destinou corretamente para reciclagem mais de 3 mil toneladas de caco de vidro para reciclagem.

A reciclagem do vidro tem benefícios ambientais, sociais e econômicos. Contribui para a preservação ambiental, pois reduz a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários ou descartados no meio ambiente e diminui a quantidade de matéria-prima extraída da natureza. Além disso, a utilização de cacos na fabricação do vidro reduz o tempo de fusão, o que leva a uma redução significativa no consumo de água e energia.

Loucura do Mané!

BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES
 BUDWEISER (550ML)
 STELLA ARTOIS (550ML)
 ORIGINAL (600ML)
R\$32,90
 ANTARCTICA (600ML) - R\$27,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$16,10

PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)
R\$3,19

BAR DO MANÉ

DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

Guará vai receber R\$ 10 milhões em obras

Investimentos, que serão concentrados na expansão da cidade, entre QEs 38 e 58, fazem parte do pacote de R\$ 426 milhões anunciados pelo governo Ibaneis

O Governo do Distrito Federal, por meio da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), vai investir R\$ 426,8 milhões em obras de infraestrutura em todo o DF nos próximos meses. Parte desse investimento é recurso próprio da empresa e outra fruto de um empréstimo firmado com o Banco de Brasília (BRB). A construção de dois setores habitacionais, a expansão do Guará e do Noroeste e o reforço na infraestrutura de Vicente Pires estão entre os projetos a serem executados.

Para o Guará, estão reservados R\$ 10 milhões em obras, principalmente na pavimentação das ruas das QEs QE 48, 50, 52, 54, 56 e 58, chamada Expansão do Guará, na área conhecida como "cidade do servidor", onde foram distribuídos 805 lotes às cooperativas habitacionais. De acordo com o relatório divulgado durante o ato de assinatura dos investimentos, as QEs 38 e 44 também receberão investimentos, mas não foi informado onde serão feitos, porque as duas quadras já estão consolidadas e aparentemente não necessitam de melhorias.



Começam a surgir as primeiras casas das cooperativas habitacionais

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL

Melhorias chegam à expansão do Guará

Investimentos, que serão concentrados na expansão da cidade, entre QEs 38 e 58, fazem parte do pacote de R\$ 426 milhões anunciados pelo governo Ibaneis

Nove anos após a Terracap começar a vender terrenos nas QEs 48 a 52 do Guará, e quatro anos após o governo entregar 805 lotes (inicialmente 400 e mais 405 no ano passado), na área conhecida como “cidade do servidor”, continua faltando parte da infraestrutura prometida aos compradores. As ruas estão prontas desde o lançamento do projeto em 2010, mas as redes de água, esgoto e energia foram instaladas recentemente, mas parte ainda não está funcionando. São mais de 100 construções em andamento, algumas já concluídas, mas parte delas com água improvisada em caixas e galões. A rede de esgoto e parte da rede de águas pluviais continuam dependendo da conclusão do ramal que está sendo construído dentro do Iapi para fazer a ligação final do que está pronto com o sistema da Caesb.

A situação pior é a das cooperativas habitacionais, que aguardam desde janeiro de 2016, quando o governador Rodrigo Rollemberg veio ao Guará entregar festivamente os primeiros 405 lotes a elas, a instalação de toda a

infraestrutura – não tem asfalto e redes de água e esgoto – mas, mesmo assim, as cooperativas foram autorizadas a começar a construção com a promessa, agora anunciada, da construção do que falta.

CANTEIRO DE OBRAS, MAS...

A imagem da expansão na parte vendida pela Terracap é de um canteiro de obras, a partir da concessão dos alvarás de construção por parte da Administração Regional, depois que foi aprovado em junho de 2018 o novo Código de Edificações da Região do Guará (em substituição ao Plano Diretor Local), que define o que pode e o quanto pode ser construído em cada lote e em cada região do DF. Entretanto, a maioria dos compradores está tendo que improvisar o fornecimento de água para as obras e a outra parte sequer iniciou suas construções no aguardo das providências prometidas pelo governo.

Por causa da falta das condições de habitabilidade prometida nos editais de licitações dos lotes vendidos entre 2010 e 2011, a Terra-

cap perdeu várias ações na Justiça para o cancelamento da compra, movidas por compradores que não tiveram condições de construir por causa da suspensão do Plano Diretor do Guará (PDL) e por falta da infraestrutura. Quando a empresa começou a vender os lotes, havia apenas o asfalto e a rede de energia elétrica que, entretanto, não estava ligada à rede central. Por falta de fiscalização e de manutenção, todos os transformadores instalados nos postes foram furtados e a reposição somente foi providenciada no ano passado.

FALTA DE OPÇÕES

Comprador de um lote na licitação de 2010, Geraldo Marques teve que aguardar oito anos para construir a casa do filho na QE 52, porque não conseguia mais continuar pagamento uma prestação de mais de R\$ 2 mil e sem a moradia sonhada. “A energia elétrica e a água chegaram somente no ano passado, mas ainda não tem esgoto e a iluminação pública é precária, além do mato que continua alto. Difícil morar aqui nessa situação”, reclama. Can-



Por terem sido entregues em lotes crus, as novas quadras apresentam um festival de projetos arquitetônicos diferentes

sado de esperar pela infraestrutura, Luis Carlos Oliveira resolveu construir há cinco anos, mas somente agora é que começa a ter vizinhos depois de reinar sozinho no meio do mato todo esse tempo. “A Terracap não cumpriu o que foi prometido no edital de licitação aos compradores dos lotes. Nesses cinco anos tive que improvisar quase tudo, porque só dispunha de energia elétrica. Mas, não havia outra opção, porque não poderia mais continuar pagando aluguel e a prestação do lote ao mesmo tempo”, diz ele.

COOPERATIVAS SÃO AS MAIS PREJUDICADAS

Há três anos, em 2016, para atender à Lei de Política Habitacional do DF, aprovada em 2006, o Governo do Distrito Federal destinou 20% da Expansão do Guará (QEs 48 a 58) para as cooperativas habitacionais de média e baixa renda. Foram 405 dos cerca de 1.750 lotes da área conhecida como “cidade do servidor” às 73 cooperativas selecionadas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab). Entretanto, em 2017 o governo Rollemberg resolveu ampliar a oferta para mais 400 lotes, retirados da cota da Terracap que seria destinada à venda direta através de licitação.

Mesmo sem a infraestrutura básica, as cooperativas foram autorizadas no início deste ano a iniciar as obras e algumas delas estão com algumas casas praticamente prontas e outras estão montando canteiros de obras para iniciar as construções da parte que recebeu do governo. Com o anúncio das obras necessárias, até 2020 a nova quadra direcionada aos inquilinos de média renda deve estar pronta e habitada.



Mais de 100 casas estão em construção ou já construídas na parte vendida pela Terracap

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecassasupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecassasupermercados) /donadecassasupermercados - www.donadecassasupermercados.com.br



Nyedja Gennari

Professora se reinventa e se especializa em contação de histórias

POR RAQUEL MARTINS RIBEIRO, DO METRÓPOLES

Contar histórias é uma arte milenar presente em todas as culturas. Surgiu antes da escrita e, por muito tempo, foi a única maneira de preservar, por gerações, as crenças e tradições de um povo. Milhares de anos se passaram, mas o mundo de fantasias criado por quem narra contos, causos e aventuras ainda encanta pessoas de todas as idades. Prova disso é a cuiabana radicada em Brasília desde 1987, Nyedja Cristina Gennari Lima Rodrigues, 43 anos, que há sete trocou o magistério para se dedicar integralmente à contação.

O que começou como apresentações apenas voltadas ao público infantil, cresceu e hoje Nyedja faz

sucesso com performances para adultos, em shows realizados em casamentos, eventos corporativos e políticos e, em maio deste ano, lhe rendeu o título de cidadã honorária de Brasília — atualmente realiza também espetáculos durante sessões solenes no Senado Federal.

Formada em ciências da educação e especializada em literatura, a artista lecionou durante 23 anos no ensino fundamental. Nas salas de aula, já utilizava o método lúdico para despertar nos alunos a paixão pelos livros. “Contar histórias sempre foi o meu melhor recurso pedagógico”, afirma.

Em 1997, com a vocação falando mais alto, Nyedja ensaiou a mudança. Preparou um projeto de histórias para o ensino especial, mui-

to elogiado na teoria, mas fracassado na prática. “Eu fiz uma roupa de palhaço linda, coloquei vários balões e eu ia estourando eles durante a cena. Em determinado momento, uma das crianças teve a ideia de me bater, e todas a acompanharam. Foi uma situação engraçada, mas triste”, lembra.

Em vez de recuar do sonho, a professora decidiu estudar. Nyedja aproveitou as aulas curriculares para aprimorar o talento, e, no início dos anos 2000, partiu rumo aos primeiros espetáculos em locais como o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e shoppings do Distrito Federal. Somente em maio de 2012, Nyedja tomou coragem para largar o ofício professoral.

HISTÓRIAS DE GENTE GRANDE

Um dos diferenciais de Nyedja é a facilidade construir histórias personalizadas. São vários os casais que deixaram a cargo da contadora refazer, oralmente, os encontros românticos nas festas pós-cerimônias de casamento. “Uma vez a sogra do noivo perguntou se eu era amante dele, por não acreditar que eu pudesse saber tantos detalhes da relação dos dois”, disse a artista que conversa com familiares, amigos e os próprios namorados para poder descrever melhor as trajetórias.



A guaraense realiza performances para pessoas de todas as idades e em qualquer tipo de evento

Com o trabalho a cada dia mais popular, a cuiabana passou a ser convidada para participar de eventos corporativos — inclusive fora do país, em lugares como Colômbia, Argentina, Costa Rica e Guatemala —,

onde narra a trajetória da empresa aos funcionários. “Eu descobri o tempo do prazer. Essas participações precisam levar, no máximo, 15 minutos, senão as pessoas perdem o interesse e dispersam”, sinaliza.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Parlamentares, especialistas e vítimas debatem enfrentamento à violência doméstica

Sessão solene convocada pela deputada guaraense Júlia Lucy (Novo) repensa os 13 anos da Lei Maria da Penha

Viver é muito perigoso. Principalmente se você for menina ou mulher nascida num universo de violência. Os lares, onde todas as pessoas deveriam se sentir seguras, podem ser terrivelmente ameaçadores para algumas mulheres. As estatísticas demonstram que o lugar onde mulheres mais morrem ou são vítimas de violência é justamente as suas casas. São nada menos que 93% dos casos no Distrito Federal. E o algoz, em alarmantes 65% dos casos, é o companheiro. O motivo? Ciúmes.

Nesta terça-feira, 6 de julho, a deputada Júlia Lucy (Novo), procuradora especial da mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal abriu o debate sobre a questão. Em uma sessão solene de mais de três horas, representantes do Judiciário, parlamentares, especialistas e vítimas de violência doméstica lembraram os progressos alcançados com a Lei Maria da Penha, que está em vigor há 13 anos.



A senadora Leila Barros foi uma das participantes do debate promovida pela deputada guaraense

Embora tenha sido um divisor de águas no arcabouço legal brasileiro, porque o que havia antes era quase que o absoluto silêncio sobre todo o tipo de violência praticada entre quatro paredes, a Lei também pode ser vista como um degrau de uma longa escadaria. Ainda há muito a conquistar. Presente ao encontro, a senadora Leila Barros, (PSB-DF) lembrou que o Senado acaba de aprovar o

projeto que prevê a apreensão de arma de fogo do autor de violência doméstica. Segundo ela, esse é mais um passo na construção de uma legislação que, de fato, proteja a mulher.

DADOS IMPRECISOS

Autora da lei inédita no País que prevê multa disciplinar para o agressor de mulheres, Júlia Lucy acredita

que ainda há muita subnotificação dos casos de violência doméstica e que os números devem ser muito maiores. Essa também é a convicção de Aline Yamamoto, representante da ONU Mulheres. “Precisamos de dados que sejam confiáveis e de um olhar atento para a realidade de meninas e mulheres que vivem em locais distantes das capitais, onde os serviços públicos e a rede de proteção

não chegam”, disse.

Para a deputada Paula Belmonte (Cidadania -DF), a falta de autonomia econômico-financeira de muitas mulheres ainda é um entrave para que elas denunciem a realidade violenta de suas casas. “Existem milhões de mulheres neste País que têm medo de voltar para suas casas, porque não se sentem seguras lá”, emendou a deputada Erika Kokay (PT-DF). São mulheres que acreditam não ter alternativa nem Poder Público que as defendam.

Os participantes do debate avaliaram, de maneira quase consensual, que a falta de estrutura talvez seja um dos maiores problemas para deter a violência doméstica no Brasil. Muitas mulheres se calam porque vivem uma relação de profunda violência com os agressores. A violência, seja física ou emocional, é muito mais difícil de ser denunciada se a vítima não tem a quem recorrer. Esse é o próximo desafio.



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

10 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA
Tel. **3031-2225**



Jardim de Infância do Lúcio Costa é reformado com emenda de Delmasso

Em 30 anos, a escola nunca havia sido reformada

Educação de qualidade para crianças e jovens é uma das prioridades para o vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Rodrigo Delmasso (PRB), morador do Guará. Ele destinou R\$24 mil em emenda parlamentar para reformar e equipar o Jardim de Infância Lúcio Costa, que em agosto completa 30 anos sem nunca receber uma reforma interna. Em 2018, a escola recebeu verba para a reforma das salas de aula e compra de cinco televisores.

A diretora da escola, Daniele Rocha, afirma que a emenda veio em

boa hora, porque o piso das salas de aula já estava comprometendo a segurança dos alunos. “A escola está maravilhosa. Se não fosse a emenda do deputado Delmasso, a reforma não seria possível”.

A comunidade também viu a melhoria da escola. Luis Carlos do Nascimento é pai de um dos alunos do JILC e elogiou a iniciativa do deputado. “A escola melhorou bastante. Meu filho sempre gostou de ir à escola, agora ainda mais. Se todos os deputados fizessem a mesma coisa, tudo seria diferente. Ele está de parabéns.”

Em 2017, o diretor da Coordena-

doria Regional de Ensino do Guará, Afrânio Barros, e o deputado Delmasso visitaram as escolas do Guará e Estrutural e conversaram com os diretores para definir as prioridades. Todas as demandas realizadas nas escolas foram enviadas pela Coordenação Regional de Ensino do Guará e consiste em melhorias nas escolas.

Em 2018, foram destinados R\$ 2,5 milhões e 551 mil e4m emenda parlamentar ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) para a realização de ações em 26 escolas do Guará e uma da Estrutural.

“Estamos lutando pelo avanço na qualidade das escolas do DF. Estou muito feliz em ver a alegria dos alunos e professores. Investir na educação é a garantia de um futuro digno para as nossas crianças e adolescentes”, afirma o deputado.

O QUE É O PDAF?

O PDAF foi criado para dar autonomia da gestão financeira das Unidades Escolares de ensino público do Distrito Federal e das Coordenações Regionais de Ensino, por meio de seu projeto político-pedagógico e do plano de trabalho.

Vamos à Pousada do Rio Quente?

Conhecer o melhor resort do Centro Oeste, com sua praia artificial, águas termais correntes, o Hot Park, mini zoológico shows e comida de primeira...

21 A 24 DE NOVEMBRO



ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE MATURIDADE VIP SERVICE
DESDE BRASÍLIA, EM ÔNIBUS ESPECIAL + 3 NOITES DE HOSPEDAGEM
+ PASSEIO A CALDAS NOVAS + SEGURO VIAGEM
+ ASSISTÊNCIA MÉDIA 24H DENTRO DA POUSADA
+DUAS CONFRATERNIZAÇÕES NOTURNAS COM LANCHES E SORTEIOS

Maturidade
vip service

9 9985 6676
MATURIDADE VIP SERVICE

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

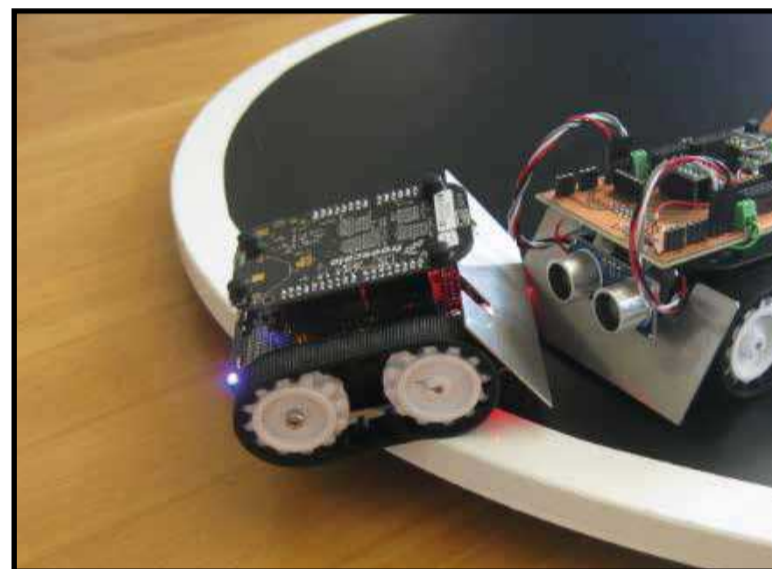


**FRANGO ASSADO E CARNE ASSADA
AOS FINS DE SEMANA**

QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503

Escola Técnica do Guará recebe Festival de Robótica

Evento previsto para 24 de agosto, no Guará, terá olimpíada, mostra nacional, palestras e oficinas. Inscrições estão abertas

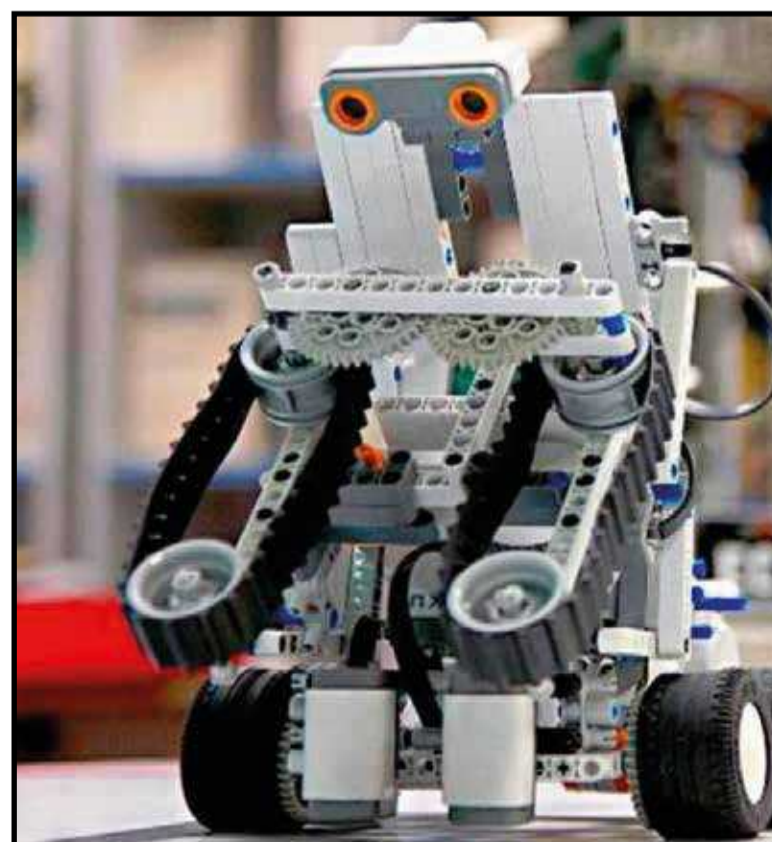


O Centro de Educação Profissional Articulado do Guará, o Cepag, conhecido como Escola Técnica, vai sediar a segunda edição do Festival de Robótica Educacional do Distrito Federal. As atividades acontecerão no dia 24 de agosto, das 9h às 18h.

As inscrições podem ser feitas aqui até o preenchimento de todas as vagas das oficinas. O festival é uma ini-

ciativa que tem por objetivos difundir e divulgar a robótica, suas tecnologias e inovações. E ainda serve para promover atividades e debates na área e oferecer formação e informação aos estudantes, professores e demais interessados.

O evento é destinado a toda a Educação Básica (infantil, fundamental, médio, educação de jovens e adultos e educação profissional) e irá reunir sete atividades.



**A ACADEMIA
ÁGUA VIDA**
deseja um feliz
DIA DOS PAIS!





Unidade do UniProjeção do Guará

Uniprojeção consegue absolvição de réu em processo que se arrastava há 10 anos

A 2ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios julgou recurso em sentido estrito contra a Decisão de Pronúncia, interposto pelo Núcleo de Prática Jurídica do UniProjeção, representado pelo advogado Bernardo Robério Faria Menezes, orientador do núcleo. A decisão foi proferida pelo Juiz Presidente do Tribunal do Júri de Samambaia/DF. O recurso foi interposto logo após a pronúncia do réu (cliente do NPJ – Projeção) no processo nº2010.09.1.001354-0, que se arrastava por quase 10 anos.

Em sede de Instrução e Julgamento, foram ouvidas as testemunhas, bem como o réu. Na fase de instrução, não surgiram testemunhas com informações ou meios de provas que fundamentassem a pronúncia do acusado. Ocorre que Ministério Público requereu a pronúncia baseado somente nas informações e indícios de autoria colhidos em fase de Investigação Policial. A Defesa, feita pelo NPJ, por sua vez; requereu a Impronúncia do acusado com o fundamento de ausência de indícios de autoria. O Juiz Presidente proferiu uma sentença de pronúncia do acusado, fundamentando que, este deveria ser julgado pelo Conselho de Sentença perante o Tribunal do Júri de Samambaia.

RECURSO PROCEDENTE

A Defesa, inconformada com a sentença, interpôs o Recurso em Sentido Estrito, alegando não existir provas perante o contraditório judicial, suficientes para pronunciar o acusado, bem como, somados ao fato de que a sentença de pronúncia não pode ser fun-

damentada somente em provas produzidas em sede inquisitorial.

O recurso do NPJ foi recebido e julgado pela 2ª Turma Criminal, que o julgou procedente. Para os desembargadores que acolheram o recurso, “a decisão de pronúncia é juízo fundado de suspeita, de admissibilidade da acusação, não competindo ao Juiz Singular a análise aprofundada das provas, contentando-se com razoável apoio nos elementos probatórios, sem avaliações subjetivas, motivando o seu convencimento de forma comedida, de modo a não influenciar o ânimo dos Jurados”. E prosseguiram: “assim, não cabe ao magistrado adentrar no mérito da causa, restringindo-se em se convencer acerca da existência do crime e dos indícios de autoria ou de participação para, pronunciando o réu, dar prosseguimento à acusação, conforme preceitua o artigo 413 do Código de Processo Penal”.

NPJ PRESTA ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

O Núcleo de Prática Jurídica do Centro Universitário e das Faculdades Projeção presta assistência jurídica gratuita à comunidade a partir da atuação de advogados orientadores e estudantes estagiários do curso de Direito. Assim, ao mesmo tempo que cumpre uma missão social ao oferecer serviços gratuitos de defesa a réus que não podem pagar, o NPJ oferece aos estudantes de Direito a oportunidade da prática forense real, alcançando, muitas vezes, importantes vitórias nas cortes do Distrito Federal.

Atletas guaraenses buscam patrocínio para o Brasileiro de Karatê



Classificadas para o Campeonato Brasileiro de Karatê, as atletas guaraenses Ester Silva, faixa verde, vice-campeã brasileira de 2018, e Ester Lousada, faixa amarela, estão em busca de patrocínio para que possam viajar a Natal (RN), onde acontecerá a competição, de 20 a 22 de setembro. As duas são alunas da Associação Marcelo Meikyo de Karatê Shotokan do Guará, que funciona desde 1988.

Ester Silva, 16 anos, pratica karatê há cinco anos, mas começou a competir no ano passado e logo no início

conquistou o vice-campeonato brasileiro na Categoria 14 a 16 anos, em Palmas, Tocantins. Este ano ela está se preparando com a Seleção Distrital para a competição nacional, que é treinada pelo também guaraense Marcelo Meikyo. Ester Lousada, de 12 anos, pratica karatê há dois anos e, por mostrar grande habilidade nas técnicas de luta, conseguiu seu lugar na seletiva interna, composta por várias academias do DF. Ela está indo para sua primeira competição nacional com grandes chances na Categoria de 10 a 12 anos.

Massoterapia

DOMICILIAR E HOSPITALAR

WILSON CORREA DE MOURA

55 ANOS DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DORES MUSCULARES E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO PARA QUALQUER IDADE




9 9968 8144



POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

32 GRAUS

Nos 80s. Na QE 32 do Guar4 2, reduto literato de alta qualidade, a Beat generation estava em alta incandescente. No Conj. K, Neg4o (marido da Cl4udia) era um personagem beat de olhos verdes, vizinho colado de Chico Bueno, pela entrada de baixo da quadra e, ao cruzar a praça, na primeira casa da esquina, l4 estavam eles de pijamas el4tricos. "Vamos entrar?"



NO NINHO, EU ERA O ENXERIDO...

Em alguma noite, passamos um pedaço dela juntos: eu, Roberto e Sueli. Depois das cervejas, desceram a ladeira juntos, ela sempre de olho nele... Na manhã seguinte, saí da cama para interceptar Roberto na escada de casa... Descemos, Roberto estava agitado, pois queria que uma coisa dele fosse devolvida e essa coisa teria sido subtraída dele à mando meu. Roberto me deu prazo até o meio-dia! Isso significava uma encenra gigante. Liguei para Sueli e não fui nada gentil com ela: "Traga, Sueli! Uma mulher de boca grande e larga, desceu a mesma ladeira entre a 30 e a 32. Estava numa saia branca curtíssima". Pensei comigo: "Ser4 que ele vai gostar?"

"T4 feliz, hein, Sueli?" A noite foi boa! Agora me responda com mil diabos "Por que voc4 sequestrou o tr4s-ot4o do Roberto?", "Fiquei com medo de ir para casa sozinha e levei a arma"! Sueli carregava o 38 dentro de uma bolsa branca presa pela axila. O problema maior foi resolvido. Duro foi contornar, em casa, o Roberto Doidinho em transe na escada. S4 sendo craque com as palavras.

DESTA FEITA O FREEZER RENDEU UMA GELADA

Nesse tempo, a QE 32, havia sido pacificada. Reduto de malandros e de botequins hist4ricos e muitos meganhas. Naquele tempo, qualquer autoridade possuía arma e andava de veraneio. Numa tarde aparentemente calma, uma r4pida aça3o interditou o Conj. J. Ningu4m saía ou entrava, para desespero dos pacatos moradores. No outro dia, essa aça3o contra o tr4fico estava na Folha de S. Paulo e foi assim que ficamos sabendo de maiores detalhes.

Na calada da noite, arrombaram a banca de revistas da QE 32 e empurraram o freezer com sorvetes e refrigerantes na direça3o do Conj. J. Na manhã seguinte, a pol4cia seguiu os riscos no asfalto e chegou a um barraco alugado pr4ximo. O im4vel estava desocupado e coube ao locat4rio comparecer à delegacia para se explicar.

QUANTOS N4O C4IRAM NO GOLPE?

Na QE 32, cometiam-se golpes contra o INSS. Num pequeno escrit4rio alugado numa sobreloja, esquentavam as carteiras para pens3es serem obtidas em Goi4nia. E antes que a pol4cia estourasse a sede dos fals4rios, eles conseguiram destruir toda a documentaç3o de v4rios trabalhadores, atrapalhando para sempre a aposentadoria de muita gente.

Certa madrugada na parte de baixo da esquina do Bloco B da QE 32, um carro colidiu com a banca de lat4o e espalhou as revistas a mais de 10 metros pelo asfalto. O coment4rio foi: "E se tivesse algu4m dentro?"

B4bado, o velho Roni, dirigia o t4xi zerinho. Saiu do bar na mesma QE 32, dobrou à direita fez a curva e subiu o seu t4xi zero no poste na altura do Conj. O. O condutor saiu zozzo com a testa rasgada e uma lente do 4culos quebrada, n4o era a primeira e nem a 4ltima.

Carmelito, morador da QE 15 acabara de abrir a sua oficina no Bloco A da QE 32, seu primeiro cliente foi um Fusca. Seu dono era piloto de corrida. Saíram para testar o motor. Na altura da ent4o, deserta QE 38, o pneu do carro estourou e bateu o lado do carona contra a parede da parada de 4nibus. A oficina fechou, era 1983.

Quantas vezes os carros pularam o meio fio e colidiram com o muro do Conj. K? Uma vez houve uma fuga fant4stica, por4m, a placa do carro ficou em meio aos destroços do muro. Passe por l4, ainda hoje existem os pilotis de segurança. Ningu4m dormia tranquilo naquela casa.

Perdemos v4rios amigos regenerados. As perdas mais inesquec4veis e mais dolorosas foram as de Delinho, atropelado abaixo da QE 32 e de Dejanilton, covardemente esfaqueado pelas costas no Bar, na mesma quadra. Deja era pr4ximo, ele carregava um enorme senso de justiça. Sem camisa, num s4bado tomava a sua cerveja no balc4o. Reprimiu um menor que queria tirar na base da força o dinheiro de um outro menor. Deja avisou: "Aqui na 4rea n4o tem isso!" O menor correu na casa da tia e na volta desferiu um golpe mortal na altura do rim de Deja, que instantaneamente caiu morto. Pior foi a mat4ria dos jornais na manhã seguinte, noticiando a trag4dia como "acerto de contas".



GUAR4 VIVO

JOEL ALVES

Corte de cabelo 0800 na Rua de Lazer

V4rios sal3es de beleza da cidade j4 de disponibilizaram para cortar cabelo de graça Na pr4xima Rua de Lazer, no final do m4s. Eles perceberam que 4 preciso mostrar seus produtos, fidelizar clientes e a Rua do Lazer 4 uma 4tima oportunidade. O evento acontece sempre no 4ltimo domingo do m4s e sempre vem com mais novidades para a comunidade. O mercado consumidor nessa 4rea 4 grande no Guar4 e precisa ser conquistado.

Escolas do Guar4 est4o top

A criatividade est4 no ar. Visitando as escolas p4blicas d4 para ver muita coisa interessante. Hortas org4nicas ensinando as crianç4s a tirar comida da terra, Amostras de Artes, Feiras Multiculturais, Exposiç3es Tecnol4gicas, Feiras de Ci4ncias, enfim o leque 4 muito grande e 4 estimulante ver tanta coisa positiva. Lembrando que este m4s tem o Festival de Rob4tica na Escola T4cnica. Parab4ns aos diretores e professores das nossas escolas. O ensino particular n4o fica atr4s com um Ensino M4dio e Superior de qualidade. A Escola da Estrutural 4 um dos destaques do DF, com melhoria significativa depois da entrada da parceria com a PM. Lembrando que ela faz parte da Coordenaça3o da Regional do Guar4.

Curta as r4pidas

- N4O JOGUE DINHEIRO FORA -A 4gua tratada fornecida pela Caesb 4 cara demais para voc4 jogar pelo ralo. Reaproveite a 4gua do chuveiro e da m4quina de lavar. Voc4 vai se surpreender com a economia.

- SESC GUAR4 SE INTEGRANDO NA COMUNIDADE – O Clube do Sesc est4 com uma programaça3o de atividades bastante diversificada e a boa novidade 4 que ele est4 saindo para as ruas da cidade participando mais da vida do Guar4.

"NA HORA" NO GUAR4 – Em encontro esta semana com o Governador Ibaneis, Al4rio Neto, Diretor do Detran recebeu a informaça3o que este seu projeto foi abraç4do pelo GDF e ser4 aplicado em breve. Com os poss4veis fechamentos dos Escrit4rios da CAESB e CEB o problema se agrava no Guar4. O projeto tem v4rios padrinhos mas precisa ser implantado e beneficiar4 muito a comunidade.

- T4 NA SUA CONTA DE LUZ – Quem paga a iluminaça3o p4blica 4 voc4 atrav4s da CIP (Contribuiça3o de Iluminaça3o P4blica) que vem todo m4s inclu4do na sua tarifa. O dinheiro deve ir para pagar as geradoras, manutença3o e colocaça3o de novos postes.

-MEXA-SE – Fazer exerc4cios 4 viver plenamente. Impressionante como as pessoas est4o percebendo isso e as academias da cidade est4o sempre movimentadas. O investimento na autoestima 4 altamente ben4fico para a sa4de.

DETRAN SINALIZA - O Detran est4 sinalizando as vias da cidade e promete concluir o trabalho em breve. Hora de cobrar. Disque 162 e registre os pedidos para sua quadra. Urgente.

GRANDE ARRAI4 CULTURAL NO GG – Acontece neste s4bado 10 de agosto, no GG, QE 07, Guar4 I



RAFAEL SOUZA

À MESA NO GUARÁ

Natural e leve: nova franquia de açaí foca na qualidade

Da procedência do açaí até a forma de adoçá-lo. Ahçaí do Guará é uma alternativa prazerosa e saudável. Creme Off surpreende pela delicadeza e cuidado no preparo

O açaí mantém-se em voga há alguns anos. Alimento de consumo restrito ao norte do país até meados dos anos 90, hoje é consumido em todo o mundo. O exotismo do seu sabor amargo, a cor bonita e forte e as propriedades nutricionais são exaltados em todo canto. No Guará, em todo canto mesmo. Há dezenas de locais para comprar açaí na cidade, de todos os tipos e procedências. Dos mais industrializados, quase um sorvete de açaí, aos mais naturais, preferência do pessoal da academia e dos paladares mais seletivos.

NOVIDADE

Há pouco menos de 6 meses, os empresários André Oliveira e Breno Queiroz decidiram trazer para o Guará uma jovem franquia brasileira. Baseada na procedência e qualidade do produto, a

Ahçaí aposta no alto grau de customização do produto.

A primeira diferença para os demais açaís servidos na cidade é a polpa. A matéria-prima é muito pura, de textura leve e encorpada. O cliente pode escolher entre a polpa original e a exclusive, esta tem mais propriedades da fruta, com textura mais elaborada (a polpa original é leve demais). Escolhida a polpa, o cliente escolhe a forma de adoçá-la (ou não): açúcar mascavo, cristal, de coco, demerara, mascavo orgânica, xarope de guaraná, agave, mel, melado, stevia ou xilitol. Ainda pode ser batido com banana, morango, hortelã, gengibre, cacau, paçoca, castanha e até café. Complementa-se com granola, leite em pó, veia, chia ou outros. Há inúmeras formas de tomar, mas, pela qualidade da polpa, recomendo manear nos aditivos, para aproveitar melhor o sabor do açaí.

CREME OFF

Apesar do nome confuso, o Creme Off não é um creme. É um congelado de frutas variando entre uma raspadinha e polpa para suco. Sem leite, cremes, gorduras ou glúten, tem sabor bastante natural, ainda que a aparência seja artificial, talvez por conta das cores. A variedade é enorme: morango, frutas vermelhas, graviola, manga, maracujá, tapioca, cacau, amora, cupuaçu, abacaxi com hortelã, iogurte grego e um sabor especial que muda semanalmente. O Creme Off é extremamente leve e fino, com sabor muito natural e textura incrível. É possível tranquilamente pedir um ou dois grandes e comer sem culpa. Afinal é fruta congelada.

A Ahçaí está na virada para a avenida central do Guará II em um ambiente casual e despojado. Vale a pena passar por lá durante a caminhada, o passeio ou mesmo para levar para casa (vendem potes de 1,5 l).



AHÇAÍ GUARÁ

QI 31 Bloco A loja 19

(comércio da Easy Fit)

www.ahcai.com.br

@acaibsb

/acaiguara

32567946

NOSSA TRAIRA FICA AINDA MAIS DELICIOSA NOS ALMOÇOS DE SEGUNDA A QUINTA.

TRAIRA P - DE R\$ 51,90 POR R\$ 43,90

TRAIRA M - DE R\$ 72,90 POR R\$ 61,90

TRAIRA G - DE R\$ 92,90 POR R\$ 77,90

E AINDA TEM CARNE DE SOL COMPLETA DE R\$ 79,90 POR R\$ 51,90

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A QUINTA (EXCETO FERIADOS).



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066

Fora de alcance da concorrência.
Mais próximo da sua garagem.

NEW
ix35
2020



A partir de R\$

99.900

+

Bônus de R\$

10.000

pro seu usado



Consulte condições.

Park Sul 3403.9390



Saga



PROFESSOR KLECIUS

HOSPITAL NOVO, MAS COM BOM ATENDIMENTO

Alguns continuam com a velha história de que somos contra um novo hospital para o nosso Guará. Nunca fomos contra uma nova unidade de saúde na nossa cidade, mas sim que devemos, primeiramente, melhorar o atendimento nas nossas unidades e depois disso, pensarmos em construção. E insistimos numa velha pergunta: Por que será que os políticos só pensam em construir? É sempre assim...

EXPECTATIVA DE FUTURO PÔE NOME SEMPRE EM EVIDÊNCIA

A resposta à pergunta anterior é fácil. Como a expectativa vai ficar sempre em evidência, o político fica satisfeito, mesmo sabendo que dificilmente a realidade acontecerá. Senhor Secretário de Saúde, senhor deputado e demais seguidores desta tese: O povo não é mais bobo, não! Todos já sabem diferenciar a realidade das promessas... Basta!!!

E O DINHEIRO DA VENDA DA ÁREA 28-A DO PARQUE?

Como não somos contra um novo hospital e amamos o nosso Guará, vai aí uma dica que já foi informada ao Secretário de Saúde e ao deputado que se diz dono da cidade: Coloque os seus assessores para pesquisarem as atas das reuniões da Comissão que estudou e planejou a retirada dos invasores e revitalização do nosso Parque Ezechias Heringer. Da comissão participaram 03 membros da comunidade (mais 3 suplentes) e o presidente do Ibram que lutamos bravamente para não deixar que os demais membros (10) transformassem o nosso Parque Ecológico em Parque Rural/Urbano ou apenas Vivencial. Essa era a intenção da Terracap e de quase totalidade dos demais membros.

COMPENSAÇÃO URBANÍSTICA/AMBIENTAL PARA UM HOSPITAL

Quando vimos que a nossa luta na Comissão era inglória e que iríamos, no mínimo, perder a área 28-A ou, quem sabe, até 2/3 do parque, os representantes da comunidade (titulares e suplentes) partiram para uma tentativa de conseguir uma compensação para a cidade. E, aí, um dos nossos representantes (Sidrônio) apresentou a proposta da compensação para a construção de um hospital de "mídia" complexidade para o Guará. A Terracap ficou de estudar a proposta e confirmou na reunião seguinte. Esta narrativa já foi falada desde 2013/2014 e em

várias reuniões aqui no Guará. E já narramos este "pequeno" detalhe em reunião com o Secretário de Saúde e também ao deputado Rodrigo Delmasso. Ninguém se interessou!!! Por que será??? No mínimo devemos recuperar uma quantia quando da venda da área 28-A e que seja aplicada na melhoria do atendimento nas nossas unidade de saúde.

ATENDIMENTO MELHOR SEM REGIMENTO DIFERENCIADO

Nesta semana, discutiu-se muito nas redes sociais do Guará o atendimento no Hospital de Base. E a maioria acha que melhorou, onde se teve até alguns depoimentos. Concordamos plenamente, mas só fazemos uma ressalva: para melhorar, seria preciso mudar todo o regime de contratações (sem concurso, etc) e as compras serem feitas por um novo regime diferenciado do que estabelece a lei? O governo não tem capacidade de administrar sem cumprir as normas já existentes? E, aí, pergunto: Era necessário? ... Há fiscalização do TCDF?...

"PROCEDIMENTO FORMAL E NÃO BUROCRÁTICO"

Lemos com bastante calma o anexo da resolução CA/IGESDF 01/2019 que estabelece o Regulamento Próprio de Compras e Contratações do Instituto e notamos alguns detalhes que comentaremos na próxima semana. Realmente, assim, fica fácil administrar!!! O ideal, volto a insistir, era administrar sem necessidade dessas facilidades de regime. Mas nos chamou a atenção, a frase "...do procedimento formal e não burocrático...". Se o GDF afirma que a burocracia (ou será burocracia, mesmo?) atrapalha, porque não continua com as mesmas normas e elimina a burocracia? Nas leis de licitações e compras não se fala em burocracia! Se a burocracia atrapalha, exonere-se a burocracia!!!!!!...

REUNIÃO DO CONSELHO DE SAÚDE DO GUARÁ

Nesta sexta-feira, haverá reunião do Conselho Regional de Saúde. Um dos pontos da reunião é a discussão com a Superintendente da Região Centro-Sul sobre a inclusão do nosso hospital no regime diferenciado do IGESDF. O Conselho não foi consultado e queremos saber se Dra. MOEMA, superintendente da região, também não foi. Está acontecendo de tudo!!! Nesta semana, seguindo o seu ritmo de demitir, o governador Ibaneis exonerou o diretor do Hospital do Guará!!!



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Recicláveis

Aqui no Guará está cada dia mais difícil andar pelas calçadas, pois a proliferação dos famigerados puxadinhos, que é o que existe de mais danoso para a nossa já precária mobilidade urbana, tornam a vida dos pedestres um verdadeiro inferno na terra.

Agora temos por aqui os container's para recolhimento de vidros que vão para a reciclagem, o que de cara parece ser uma boa ideia, mas esbarra na falta de sensibilidade e noção dos responsáveis pela implantação do tal projeto.

Simplemente resolveram, a bel-prazer, colocar o monstrengo sobre os gramados, ocupando parte da calçada e próximo a uma faixa de pedestres, atrapalhando o trânsito de pessoas por ali, além de encobrir os carros que por ventura queiram entrar na quadra, atrapalhando seriamente também o trânsito veículos por ali.

Nada contra o projeto que pode ser melhorado pra atingir seus objetivos, mas não é indo contra a mão de normas estabelecidas que vai conseguir. A população está apoiando e entra com a boa vontade em apoiar projetos ambientais de melhorias para todos, é possível ver muita gente trazendo garrafas e vidros quebrados fazendo com isso a sua parte e o meio ambiente agradece.

Não devemos esquecer que os responsáveis pelo tal projeto ganham, pois a coisa não é tão grátis assim, tem custo mas será usufruído apenas pelos responsáveis pelo projeto.

Essas aberrações têm tirado o meu sono e o de muitos moradores da cidade, cada dia aparece uma novidade em matéria de desleixo com o nosso plano urbanístico, que sem uma fiscalização eficiente, muitas vezes com a benção da própria Administração, acabam empurrando toda responsabilidade em cima de outros órgãos que também são omissos.

Projeto bom executado de maneira errada, ocupam as calçadas, passeios, adentram áreas públicas tirando dos transeuntes o direito de ir e vir infringindo todos os códigos, leis de mobilidade e acessibilidade.

Parece que pelas bandas aqui do Guará legislação só vale no papel pois nada se aplica por aqui, uma zorra total.

Passeios

Parece que está virando moda entre os pseudos ambientalistas os famosos passeios para limpeza dos parques, sendo que a bola da vez é o Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará como é popularmente conhecido, que não é um parque qualquer, pois não é um parque vivencial e é um dos que possuem o maior nível de restrição ao acesso.

Tudo na base do improvisado, apenas com o intuito de criar algum fato novo, tirar fotos e publicar abobrinhas nos grupos de WhatsApp sem se importar com o que realmente está sendo feito para a definitiva implantação do parque, pois muitas arestas ainda tem que serem aparadas, como a retirada definitiva de alguns ocupantes que permanecem por força de liminar, mas com toda certeza serão cassadas.

O maior problema desse parque na verdade é essa proximidade com o Plano Piloto, onde o preço do metro quadrado vale ouro, e os grandes barões da construção civil estão sempre de olho para implantar um monte de prédios monstruosos mesmo que isso custe a nossa tão combatida qualidade de vida.

Fiquem certos que a luta é inglória, mas tudo tem que ser feito com seriedade e não com pensamentos outros, que incluem aí o minuto de fama tão almejado por essa galera, que quando vê um arbusto cortado, ameaça cortar os pulsos, quer fazer passeata contra o fim da humanidade e outras milongas tão comuns desses ambientalistas de araque que temos por aqui.

Em vez de ficar criando factoides pra colocar em grupos de What's-app, deviam encarar essa defesa do parque com um pouco mais de seriedade, onde o único e primordial objetivo é realmente a preservação do Parque Ezechias Heringer.

Vamos lutar para preservar o que nos é tão caro, a qualidade de vida do Guará e quiçá do DF.

NÃO DEIXE A NATUREZA VIVER SÓ NA MEMÓRIA.



**QUEIMADA
É CRIME**

Todos os anos, as queimadas causam danos irreparáveis à nossa fauna e flora. Mais do que isso, prejudicam a saúde de toda a população. Para evitar esse crime, tome uma importante atitude: não coloque fogo em lixos, entulhos ou podas de vegetação. Após iniciado, o fogo se torna imprevisível e pode se alastrar facilmente.

Faça a sua parte. Sem controle, o fogo acaba com a vida.

Denuncie
IBRAM - Ligue 162

Polícia Militar
Ambiental
☎ 99351-5736

Corpo de Bombeiros
Militar do Distrito Federal
Ligue 193

Secretaria do
Meio Ambiente

